



AH

ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação
dos Arqueólogos Portugueses

Volumes 66-67
2014-2015

SECÇÃO DE PRÉ-HISTÓRIA DA AAP

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2014

Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
Direcção

Durante o ano associativo de 2014 a Secção de Pré-História realizou diversas actividades com distintos objectivos, consolidando o trabalho realizado ao longo deste mandato que termina no início de 2015. Os objectivos propostos pela direcção da secção foram cumpridos, nomeadamente a divulgação da actividade arqueológica no nosso território, o debate entre investigadores e a abertura à participação de estudantes e jovens arqueólogos. Destaca-se a colaboração dos membros da secção na organização do I Congresso da AAP, realizado em 2013, que reuniu cerca de 260 investigadores que apresentaram 120 comunicações, tornando-se no maior evento de reunião e divulgação da ciência arqueológica na última década em Portugal.

Relativamente às actividades desenvolvidas em 2014 deu-se continuidade à realização de conferências periódicas, sobre os mais variados temas da arqueologia Pré e Proto-histórica, convidando quer investigadores com vários anos de experiência, como jovens arqueólogos que apresentaram os principais resultados da sua investigação.

As conferências promovidas neste ano foram as seguintes:

- a 27 de Janeiro realizaram-se as conferências de Elsa Luís: “A transição terceiro/segundo mi-

lénio a.C. em Trás-os-Montes oriental: algumas questões” e de J.C. Senna Martinez: “Rota(s) do Estanho e o desenvolvimento da metalurgia do Bronze no ocidente peninsular”;

- a 12 de Maio realizou-se a conferência de João Pedro Tereso: “Para além do que os olhos veem: estratégias de amostragem em arqueobotânica”;
- a 24 de Maio realizou-se a conferência de Ana Margarida Arruda: “Lisboa Pré-Clássica”, seguida de visita à exposição “Lisboa Pré-Clássica”, presente na Galeria Millennium, onde a investigadora fez a visita guiada;
- a 24 de Junho a conferência de Paulo Lima: “O Abrigo Rupestre Pré-Histórico da Pala Pinta. Resultados de uma abordagem multidisciplinar”;
- a 21 de Outubro a conferência de Sara Garcês, Luiz Oosterbeek, Hipólito Collado e George Nash: “A Arte Rupestre no Vale do Tejo: últimos desenvolvimentos”;
- a 13 de Novembro a conferência de Francisco Gomes: “Esferas de interacção e integração na Idade do Ferro do Sul de Portugal: uma leitura a partir do registo funerário”;
- a 4 de Dezembro a conferência de José Morais Arnaud, Mariana Diniz, César Neves e Andrea Martins: “Vila Nova de São Pedro, de novo, no 3º milénio”;

A formação, através de *workshops*, foi também contemplada, realçando-se a excelente aderência de um público composto maioritariamente por estudantes de arqueologia (Figs. 1 e 2). Realizou-se du-

rante os dias 6 e 7 de Junho o “Workshop de Tecnologia Lítica e Talhe Experimental”, leccionado por Sara Cura e Pedro Cura, com 15 formandos (número limite).



Figura 1 – Workshop de Tecnologia Lítica.



Figura 2 – Workshop de Tecnologia Lítica.

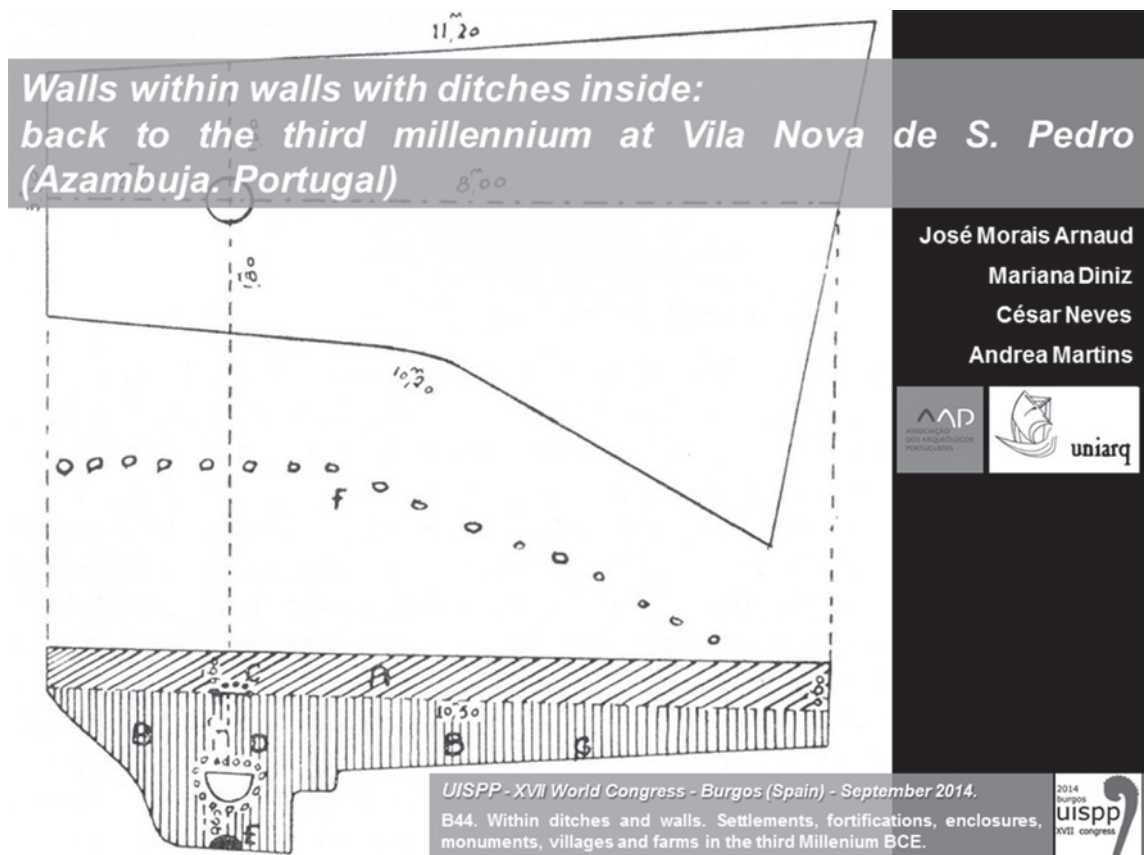


Figura 3 – Vila Nova de São Pedro – apresentação XVII Congresso Mundial da UISPP.

Outro objectivo presente no plano de actividades foi também alcançado, tendo-se iniciado, em colaboração com a Direcção da AAP, o projecto de investigação e valorização do povoado de Vila Nova de São Pedro (Azambuja). Este projecto foi apresentado no XVII Congresso Mundial da UISPP, realizado de 1 a 7 de Setembro 2014 em Burgos (Espanha) e, posteriormente, numa sessão na AAP organizada pela Secção de Pré-História. A comunicação apresentada na UISPP teve como título: “Walls within walls with ditches inside: back to the third millenium at Vila Nova de S. Pedro (Azambuja, Portugal)” (Fig. 3), suscitando bastante interesse por parte de diversos colegas, confirmando a importância que Vila Nova de São Pedro continua a ter no panorama da investigação da Pré-História recente Europeia.

Outra actividade desenvolvida pela Secção de Pré-História foi a continuação da manutenção do perfil do *facebook* desta Secção, onde além da divulgação de todas as actividades realizadas no seio da AAP, foi igualmente feita a divulgação e debate de diversos temas e problemáticas relacionadas com a Pré-História e Arqueologia em geral, quer no nosso território, quer em outros países.

Como lhe compete, a secção de Pré-História, aprovou um conjunto de sócios que seguramente contribuirão para o enriquecimento científico e cultural desta centenária instituição.

Lisboa, Janeiro de 2015

